

praticar-se em todos os casos antes de permittir-se a volta dos convalescentes á actividade social. A sôro-therapia anti-escarlatínosa é uma arma muito efficaz e o melhor meio curativo desta affecção.

Febre Amarella

*Minas Geraes.*²—Em Corintho, Minas Geraes, Brasil, onde a epidemia de febre amarella assumiu proporções de maior gravidade, desde 10 de junho não se observa caso algum suspeito, sendo o indice stegomyco absolutamente tranquillizador. A campanha contra febre amarella nessa localidade foi executada pela Directoria de Saude Publica. O Dr. Antonio Alvarenga, como presidente da Camara e como clinico local, prestou sempre aos medicos da Saude Publica, incumbidos de dominar a epidemia, o auxilio de sua preciosa collaboração. Em Carangola e Porto Novo, onde se constataram casos autochtones de febre amarella, graças ás medidas de prophylaxia promptamente executadas não houve propagação epidemica. A Directoria de Saude Publica tem elementos para affirmar com segurança que não ha febre amarella em territorio mineiro, estando habilitada, com pessoal competente e abundante material, a attender qualquer notificação, de modo a defender os interesses do Estado e cumprindo assim ordens do governo, que reiteradamente tem recommendado ao director de Saude Publica, não poupar sacrificios na defesa sanitaria de Minas contra o typho americano. Os obitos constatados em Roça do Brejo no mez de setembro devem ser attribuidos á malaria, que grassa na região sob a forma grave (*plasmodium falciparum*), não tendo nenhum dos doentes apresentado os *symptomata* de febre amarella.

Criança.—O Dr. Aureliano Brandão fez, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio,³ uma communicação sobre as physionomias clinicas da febre amarella na criança accentuando o perigo que, nos dominios da epidemiologia, constitue a feição benigna da doença na primeira infancia, indagnosticavel, muitas vezes, á maior argucia e investigação clinicas, pela carencia absoluta de aspectos objectivos. Além de clinico de crianças, pôde, como medico dos serviços da Saude Publica, observar quasi duas dezenas de casos em crianças, no decurso dos longos trabalhos sanitarios, por occasião do ultimo surto epidemico. Quanto a benignidade nas infeções da primeira infancia, nos casos que lhe fôra dado observar, clinicamente confirmados pelo contrôle systematico de laboratorio, chegara á conclusão, um tanto em desharmonia com aquelle principio, de que, na criança como no adulto existem, do mesmo modo, casos typicos e atypicos, sem que se possa estabelecer, em absoluto, pelo menos nas fórmas diagnosticaveis, a doutrina constante da benignidade do morbus na pathologia da criança. Na criança continua o orador, a transição, ás vezes, é brusca, da benignidade do periodo inicial ás fórmas graves de intoxicações localizadas, depois. Disso nos dá provas concludentes o quasi paradoxo dos casos fulminantes, em contraposição á feição commum de benignidade das formas em crianças. Allude o orador ao recente trabalho de João de Barros Barreto, no qual assignala que “máo grado a benignidade que, muita vez, reveste a doença na criança, não são em pequeno numero os casos mortacs. E tanto assim é que, desde Chaillé e Guiteras, se vem emprestando grande valor para reconhecer a febre amarella occulta em uma população, á indagação das cifras de mortalidade na primeira infancia.”

O Congresso Brasileiro de Hygiene de Recife

Foi em 1923, no Rio de Janeiro, que se reuniu pela primeira vez a assembléa magna dos hygienistas brasileiros. Um anno depois, em 1924, reuniu-se o Segundo Congresso Brasileiro de Hygiene, em Bello Horizonte. Em 1926 se

² Rev. Hyg. & Sde. Pub. 3: 217 (nbro.) 1929.

³A Folha Med., out. 5, 1929.

reunio em São Paulo o Terceiro Congresso. O Quárto foi na Bahia, em 1928. É para o proseguimento dessa tarefa memoravel reuniu-se de 17 ao 22 de outubro o Quinto Congresso Brasileiro de Hygiene, em Recife. A commissão organizadora foi constituída dos Drs.: Prof. Clementino Fraga (Presidente), João de Barros Barreto (Secretario Geral), Antonio Luiz de Barros Barres Barreto, Eugenio Coutinho, Gouveia de Barros, Borges Vieira, Aggeu Magalhães, Ernani Agricola e Decio Parreiras. Fizeram conferencias, em sessões dolemnes, o Professor Dr. Abreu Fialho. Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; o Dr. Henrique Aragão, do Instituto Oswaldo Cruz; o Professor Dr. Rocha Lima, do Instituto de Biologia de São Paulo; o Dr. Waldomiro de Oliveira, Director de Saude Publica do Estado de São Paulo; o Dr. Raul Magalhães, Director de Saude Publica do Estado de Minas Geraes; o Professor Dr. Costa Pinto, da Faculdade de Medicina de Bahia; o Dr. Afranio de Amaral, Director do Instituto de Butantan; o Dr. Heraldio Maciel, do Serviço de Saude da Armada; o Professor Dr. Octavio de Freitas, Director da Faculdade de Medicina de Recife. Os themas discutidos, em numero de seis, tiveram os seguintes relatores geraes: Drs. Antonio Luiz Barros Barreto e Borges Vieira, "Aguas de esgoto e aguas residuarias industriaes; destino e tratamento." Drs. J. P. Fontenelle e Decio Parreiras, "Typos de organização sanitaria applicaveis ao Brasil, padronização das actividades e avaliação dos trabalhos executados"; Drs. Waldomiro de Oliveira e Muniz Aragão, "Natimortalidade e mortalidade infantil, causas e remedios"; Professor Dr. José Del-Vecchio e Dr. Eugenio Lindenberg Porto Rocha, "Technicas de laboratorio em Saude Publica"; Drs. Manoel Ferreira e Ernani Agricola, "Incidencia da malaria no Brazil, resultados já obtidos na prophylaxia da doença"; Drs. Arthur Moses e Edgard Altino, "Das dysenterias no Brasil".

Semana da Lepra no Rio

Uma Semana da Lepra foi promovida no Rio de 20 a 27 de outubro pela Liga da Defesa Nacional em collaboração com a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra. A semana foi iniciada com uma visita ao Hospital dos Lazaros, mantido pela benemerita Irmandade da Candelaria, hospital esse que durante tantos annos foi o unico abrigo onde se podiam acolher os morpheticos da cidade. Após partiram os bondes para o cemiterio de São João Baptista, onde se realizou uma romiaria ao tumulo do Dr. Mario Nazareth, antigo provedor daquella irmandade, que foi um dos grandes paladinos da obra de protecção e assistencia aos lazarus. O dia 21 foi inaugurada na Galeria Cruzeiro, a Pipa dos Lazaros, destinada a receber obulos em favor das obras de assistencia projectadas pela sociedade. A noite na séde da Liga de Defesa Nacional, no Sylogeu Brasileiro realizou-se a primeira sessão, da semana, durante e qual usaram da palavra o Sr. Ministro Edmundo Muniz Barreto, presidente da liga; D. Alice Tibiriçá, presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros de S. Paulo, e o Dr. Silvan Araujo, inspector de prophylaxia da lepra. Após a sessão foi inaugurada a exposiçõ de documentos referentes á luta contra a lepra da qual fazem parte photographias, projectos e plantas de leprosarios, dados estatisticos, etc. A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino dou tambem o seu auxilio na Semana da Lepra.

A Faculdade Fluminense de Medicina

Outro passo de progresso acaba de ser dado, no ensino medico no Brasil, com a recente organização official (pelo Decreto do Estado de Rio de Janeiro de 25 de setembro de 1929) da Faculdade Fluminense de Medicina em Nictheroy. A primeira consequencia benefica desse facto está no descongestionamento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Para se ter idéa do tal congestionamento basta dizer que a dita facultade tem nais ou menos o mesmo numero de